

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: A Educação em Tempos de Negacionismo Científico: a BNCC em questão

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

MORAIS, Amanda Nunes¹ (07485937138@academicos.uems.br); **NUCCI**, Leandro Picoli² (leandro.picoli@uems.br);

¹ – Discente do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura na UEMS - Unidade Universitária de Ivinhema.

² – Professor orientador/ Docente do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura na UEMS - Unidade Universitária de Ivinhema.

A educação é uma ação imprescindível para a socialização do sujeito. Dessa forma, é de suma importância analisar o processo de ensino em diferentes aspectos. A partir desse ponto de vista, objetivando uma aprendizagem de qualidade. O Ministério da Educação (MEC) homologou um documento normativo para a educação em todo o território nacional, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que pretende orientar os currículos e as propostas pedagógicas, a fim de garantir o conjunto essencial de conhecimentos, competências e habilidades a serem desenvolvidas na educação básica. Historicamente, as narrativas científicas foram movidas a partir do prazer ideológico e das convicções filosóficas, religiosas e políticas de grupos e dos sujeitos com poder social. Esta investigação objetivou analisar as influências do negacionismo científico no documento que constitui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Propôs-se identificar a presença do negacionismo científico no texto da BNCC do Ensino Médio, que elegeu como seu principal foco a aprendizagem de competências e habilidades socioemocionais em detrimento da socialização do conhecimento científico. O negacionismo tem ganhado força e visibilidade com a ascensão do conservadorismo de ultradireita, mostrando-se palpável na sociedade brasileira. Diante disso, foi desenvolvida uma análise do documento da BNCC, visto que a educação pública tem sofrido influências diretas de ideologias que negam a realidade objetiva e a centralidade dos conhecimentos científicos nos currículos escolares e em um esquema político a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que era conquista de professores e demais profissionais e pesquisadores da educação foi controlada pelo movimento empresarial - neoliberal, capitalista, cristão e acientífico. Para tal, foram considerados as origens e características do negacionismo científico no contexto brasileiro, os atores que influenciaram na construção da BNCC, bem como o desenho que a constituiu. Evidenciou-se manifestações deste negacionismo no texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, encontradas inseridas na tintura humanizadora e formadora de um sujeito ligado às exigências do século XXI, que acaba por minimizar o papel da ciência na composição dos currículos. A BNCC procura promover um giro curricular que prioriza e centraliza a aprendizagem das competências socioemocionais e marginaliza os conteúdos científicos. O conhecimento científico é citado diretamente em uma das dez competências gerais da BNCC. Todavia, o documento que expressa abertamente o objetivo claro em atender as demandas do exercício do trabalho e da cidadania, oferece um pensamento científico tecnicista. O foco nos elementos psicossociais permitem interiorizar as habilidades e competências necessárias para o mundo do trabalho na atualidade, porém posterga o debate sobre as questões de gênero, raça, sexualidade, temáticas ambientais pulsantes e qualquer embate contra o conservadorismo devido a os transmis e influências dos grupos citados anteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, CURRÍCULO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, instituição financiadora desta pesquisa; ao meu orientador-Prof. Dr. Leandro Picoli Nucci, e amigos e familiares que me apoiaram durante todo o trabalho.